



UNIÃO METALÚRGICA



Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho

Ano I I N°4 I maio de 2015

Festa do trabalhador foi um sucesso em Sertãozinho



Milhares de trabalhadores participaram da festa promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho, lotando o clube. “As crianças, representam o futuro da nossa categoria e foram homenageadas pelos cantores que fizeram nossa festa. Metalúrgicos, não desanimem, lutem conosco por mais conquistas”, convida o presidente Samuel Marqueti

PÁGINA 3

VOCE SABIA?

Saúde e Segurança do Trabalho

Greve na Dedini



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Veja algumas conquistas do metalúrgico na Convenção Coletiva

PÁGINA 4

Fatalidade não existe em segurança, só prevenção!

PÁGINA 4

Trabalhadores cruzam os braços e protestam pelo atraso no pagamento dos salários

PÁGINA 2

Editorial

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nossa diretoria não está parada. Desde abril estamos buscando soluções para esse período difícil em Sertãozinho. Mas, em vez de procurar culpados estamos buscando soluções para manter os empregos e gerar mais renda aos metalúrgicos.

Tanto que fomos falar com o Secretário do Emprego, José Luiz Ribeiro, nosso companheiro de luta que tem sentido na pele os efeitos da crise brasileira, principalmente, no setor sucroenergético. Nossa diretoria esteve na sua posse e estamos conversando sobre a cogeração de energia, que pode ser uma excelente saída

da não só para o setor como também para o país.

Também estive em contato com o deputado Arnaldo Jardim e com o Paulinho da Força falando sobre essa solução para nosso setor. Todos prometeram buscar alternativas.

Infelizmente, o Brasil está sentindo esse impacto, principalmente os sertanezinhos e toda região. O brasileiro anda desconfiado e o empresário não investe em novas tecnologias e muito menos em inovações.

Segundo pesquisa do Datafolha divulgada em 11 de abril, 70% das pessoas acreditam que o desemprego vai subir, 17% acreditam que vai ficar como está, enquanto que 10%

acham que vai diminuir. Com esse pessimismo, não são abertas novas vagas de emprego e o país está estagnado. Assim, precisamos que o governo reveja urgente seus atos e, o mais importante, de mais apoio a indústria brasileira, inclusive, a indústria de base, que é a fonte de renda do metalúrgico.

País sem indústria é país miserável e não se pode pensar num Brasil de sucesso, com distribuição de renda, sem a dignidade do trabalhador. É por isso que estamos correndo e lutando para que a cogeração de energia através do bagaço de cana saia do papel e vire realidade. Só assim nosso emprego estará de volta.

Como o número de re-

presentantes dos trabalhadores é bem menor do que o de empresários, são 169 empresários ante 62 sindicalistas e estamos presenciando vários projetos de lei que tentam prejudicar os trabalhadores, não podemos e nem devemos ficar parados. Por isso, tenho procurado a colaboração de todos, pois se a indústria vai bem, o trabalho cresce. É por que junto com nossa base estamos cobrando dos deputados e senadores respeito ao trabalhador, que até hoje tem sido o mais prejudicado nessa luta de braços. ●

Samuel Marqueti
Presidente

GREVE GERAL na Dedini de Sertãozinho e Piracicaba

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região estiveram novamente reunidos com os trabalhadores da Dedini.

Mais uma vez a empresa atrasa o pagamento dos funcionários. Em assembleia, o presidente Samuel Marqueti colocou uma urna para votação e os trabalhadores aprovaram a greve geral.

O mesmo aconteceu na cidade de Piracicaba.

De acordo com Samuel, "atendendo a maioria dos trabalhadores, a Dedini de Sertãozinho e Piracicaba continuam em greve. Ficou definida uma nova reunião com os diretores da empresa para resolver o problema, caso contrário, a greve continua", finaliza o presidente.

Até o fechamento dessa edição não houve nenhum acordo e os funcionários continuam em greve. ●

FOTO: DIVULGAÇÃO



Festa do trabalhador foi um sucesso em Sertãozinho

Na manhã de 2 de maio, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho organizou uma festa para toda família metalúrgica. Aproximadamente 2.500 convidados estiveram presentes.

Com sorteio de vários brindes, associados e visitantes levaram para casa tvs, bicicletas, sanduicheiras, entre outros eletrodomésticos.

De acordo com o presidente Samuel Marqueti, "não medimos esforços para demonstrar aos metalúrgicos que apesar da crise, os trabalhadores tem muito a comemorar. Afinal, obtivemos várias conquistas nos últimos anos e nossa bandeira de luta continua atuante. Temos sim, muito a comemorar".

E alertou aos metalúrgicos, "estamos num período difícil, mas, com a união da nossa categoria venceremos", conclui Samuel.

A festa contou com várias atrações para as crianças, tais como: touro mecânico, piscina de bolinha, tobogã, entre outros brinquedos infláveis.

Já para os adultos houve shows com as duplas: Alan & Aladin, Joaquim e Manuel, João Marcos & Matheus, Guilherme & Gustavo, Luis Gustavo & Luis Augusto – os meninos de Bonfim, além de Guilherme Dhias e o cover de Zé Rico – Mauro Rico.

Com início para as 9h a festa só terminou por volta das 19h30, com gostinho de quero mais! ●

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Saúde e Segurança do Trabalhador

Esse é o meu patrão...

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Se você sofrer ou sofreu acidente de trabalho e que houve redução de capacidade laboral, procure o sindicato e denuncie!

Entre em contato com o Sindicato dos Metalúrgicos, que está para proteger sua saúde e segurança e não para prejudicar o trabalhador.

JATO DE AREIA

Lamentavelmente no final de abril Sertãozinho registrou mais um acidente fatal no ambiente de trabalho. Desse vez, no jateamento de areia. A diretoria do Sindicato dos metalúrgicos pede para que sejam denunciadas quaisquer irregularidades no seu ambiente de trabalho, principalmente, quem trabalha com jato de areia.

"Denuncie as más condições de trabalho, só assim poderemos fiscalizar e prevenir acidentes. Não existe fatalidade numa empresa, mas sim, falta de prevenção", finaliza Samuel Marqueti, presidente do Sindicato

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Maria de Fátima Magalhães, auditora fiscal do trabalho, esteve na Rossetti fazenda a inspeção nos locais onde ocorreu o acidente. Além do dono da empresa, o porteiro que se encontrava no momento do acidente também prestou depoimento.

De acordo com a auditora a empresa foi orientada para atender as normas regulamentadoras de Segurança e medicina do Trabalho segundo a portaria



3214/78 e atender as normas regulamentadoras da Segurança e Saúde do Trabalhador, entre elas, a NR 6, NR 7, NR 09, NR 10, NR 12, entre outras.

"Notificamos a empresa para apresentação dos documentos no plantão fiscal até 20 de maio, quando serão entrevistados o acidentado sobrevivente, além de outros funcionários e representantes do Sindicato. Vamos colher mais informações do acidente e será feita uma análise das causas dos acidentes. Em seguida vamos verificar o auto de infração. O objetivo maior da nossa fiscalização é de orientação para prevenção de acidentes similares ou outros tipos e contatos com a ajuda do Sindicato dos Metalúrgicos para informar as empresas que não cumprem suas responsabilidades para ofe-

recer Saúde e Segurança ao Trabalhador. Veja o sindicato como seu parceiro e amigo", explica a auditora fiscal do trabalho, Maria de Fátima.

HPB SIMISA

Outra empresa que foi fiscalizada pelo Ministério do Trabalho foi a HPB SIMISA.

De acordo com Edson Soares Isidoro, mais conhecido como Pontal, *"acompanhamos a fiscal do trabalho para fiscalizar o jato de areia. Irregularidades foram encontradas e a empresa terá que tomar providências imediatas"*, finaliza.

E os diretores alertam, *"só o trabalhador conhece a realidade da sua empresa. Por isso, pedimos, denuncie qualquer irregularidade. Isso evita acidentes e salva vidas"*, concluem. ●

Conheça sua convenção coletiva

Atenção metalúrgicos, a partir dessa edição estaremos apresentando seus direitos adquiridos através da Convenção Coletiva de Trabalho



LEI 12.506/11

Através dessa lei a cada ano (inteiro) que você trabalha na empresa tem direito a 3 dias no aviso prévio, ou seja, se você trabalha 7 anos na empresa seu aviso prévio passa de 30 dias para 51 dias (30 dias + 21 dias através da lei 12.506/11).

ADICIONAL NOTURNO

O metalúrgico que trabalha entre 22h00 e 05h00, será acrescida do adicional de 35% sobre o valor da hora normal.

Mas atenção, os empregados admitidos até 30 de outubro de 1998 e que já trabalham em horário noturno receberão além dos 35% do adicional noturno mais um prêmio de 15%, incidente sobre a hora noturna trabalhada. Não farão jus ao prêmio os empregados que, transferidos ao período diurno e não retornarem ao trabalho em horário noturno por no mínimo 4 meses.

Com a concordância do trabalhador, estarão definitivamente isentos do pagamento do prêmio de 15% as empresas que:

- Indenizarem com um salário nominal o empregados que diário e permanentemente estejam trabalhando a totalidade das horas noturnas,
- Que indenizarem com um valor proporcional (base de cálculo igual a um salário nominal) a média dos últimos 6 meses das horas habitualmente trabalhadas no horário noturno.

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Art 445, CLT

O contrato de experiência não poderá exceder o prazo de 90 dias.



CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Não será celebrado o contrato de experiência nos casos de readmissão de empregados para a mesma função anteriormente exercida na empresa, bem como, para os casos de admissão de empregados que estejam prestando serviços na mesma função como mão de obra temporária.